

# APRESENTAÇÃO

O pensamento de Paulo Freire (1921-1997) é referência dentro de um conjunto de práticas e reflexões que perpassam áreas do conhecimento e formas de atuação política desde a segunda metade do século XX. O ano de 2021 marca o centenário de nascimento do Patrono da Educação Brasileira e, em virtude da conjuntura política brasileira de um governo federal de direita que vem perseguindo o pensamento crítico freiriano, bem como em face da importância do legado de Paulo Freire, várias instituições educacionais e Movimento de Educação Popular desenvolveram iniciativas de construir uma rede de ações que visam homenagear Paulo Freire. A Revista Gavagai – Revista Interdisciplinar de Humanidades do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Erechim – acolheu o dossiê intitulado **Paulo Freire e a interdisciplinaridade**. Isso porque, o educador Paulo Freire a coloca em evidência em sua vida e obra, convidando à crítica, reflexão e releitura de seus fundamentos epistemológicos e metodológicos. Neste contexto comemorar o centenário é ressaltar a importância da vida, obra e legado que nos deixou, além de refletir, recriar e atualizar seu pensamento.

Freire é considerado um autor conectivo, dialógico e situado no processo de sistematização de experiências que foi produzindo a Educação Popular como paradigma latino-americano. Nesse sentido, sua obra reflete seu engajamento em projetos de cultura popular, alfabetização de adultos(as) e em defesa da ação de “mudar a cara da escola” em uma dimensão pública e popular.

Dessa forma, o dossiê potencializa a reinvenção rigorosa e crítica de Freire na contemporaneidade, fato relevante em tempos obscuros de ataque ao seu legado. Reúne escritos reflexivos, experiências protagonizadas a partir da busca do Ser Mais, em diferentes lugares, e, de maneira especial se conecta na defesa dos contextos culturais, das populações menos favorecidas e na postura decolonial da releitura constante das suas obras circunstanciadas nos mundos vividos e nas bonitezas das reinvenções e das andarilhagens.

Assim, as releituras ocorrem de diversas formas neste dossiê, nas análises construídas pelo exercício do estado da arte, das leituras aprofundadas com imersão do pensamento Freireano. O artigo A INTERDISCIPLINARIDADE NO PENSAMENTO EDUCACIONAL DE PAULO FREIRE: UMA OBRA CONECTIVA, aborda Paulo Freire em uma dimensão interdisciplinar, compreendendo a atualidade de seu pensamento pedagógico e suas implicações para o campo de pesquisa em ciências humanas e da educação, o mesmo argumenta a construção do autor como educador conectivo e interdisciplinar pois suas obras reúne bases filosóficas diversas. Estas produzem um movimento descolonizante,

humanista e solidário, uma vez, que pelo coletivo em atitude de educação popular e de postura política se constitui em vivências em diferentes lócus que se pensa transformar as realidades. É assim, que Paulo Freire produz diálogos com os Outros, os oprimidos, as pessoas que ocupam o lugar oposto da governança do capital, os mais vulneráveis.

O artigo que se segue neste dossiê, apresenta a presença de camponeses e camponesas em muitas obras de Paulo Freire, e o faz no sentido da relação do lugar/classe social/trabalho que estes ocupam socialmente, aponta o processo de alfabetização e leitura de mundo conforme preceitos teóricos-metodológicos Freireanos como elementos da superação da desesperança, assim o texto PAULO FREIRE E A PRESENÇA DOS CAMPONESES E CAMPONESAS EM SUAS OBRAS, é uma construção que reflete a leitura de mundo, do que acontece na sua estada no Chile, mas também da leitura histórico-social da concentração da terra, no Brasil a situação da vida precária e desassistida em diferentes aspectos das pessoas em acampamentos, assentamentos e a luta empreendida pelo MST no território brasileiro.

A presença camponesa nas obras, é também uma leitura de denúncias e anúncios, assim também como tomada de consciência para a transformação da realidade, que não ocorre sem luta. Portanto, um movimento que objetiva condições dignas igualitárias e humanas às pessoas. Nessa discussão o artigo CONSCIÊNCIA, LIBERDADE E AUTONOMIA EM PAULO FREIRE: UM PROJETO EDUCACIONAL PARA A CIDADANIA ATIVA, aborda a contribuição de Paulo Freire para a construção de educações que se voltam para a construção de pessoas sociais críticas, salienta a importância de que é mister termos uma formação humana em totalidade, isto é, uma educação dimensionada na esfera social, política e antropológica, inserida no contexto espacial, cultural e temporal para a construção de projetos educacionais ativos e transformadores.

O arquétipo pedagógico da formação humana em totalidade requer como nos ensina Paulo Freire, humildade, amorosidade e rigorosidade em processos constituídos em uma pedagogia da autonomia. Mencionamos que a pedagogia é elemento de aprendizagem, que se reveste de inúmeras experiências, andarilhagens, vivências que ocorrem em processos coletivos, círculos de cultura, movimentos que possibilitam a apropriação dos atos educativos em atos políticos em liberdade.

Nessa perspectiva, no artigo LIBERDADE E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DE JEAN-PAUL SARTRE E PAULO FREIRE, lemos um movimento reflexivo no sentido de um diálogo pelas mãos do autor/a trazendo à tona a educação como um fenômeno na leitura sartreana, lócus de comunicação reflexiva de Paulo Freire para a proposição de um ato político do Ser Mais e de uma liberdade com autonomia, portanto um diálogo do ser no mundo.

Os textos que compõem este dossiê trazem experiências e uma diversidade de reflexões, algumas temáticas trabalhadas e discutidas filosoficamente por Paulo Freire e relidas por outros/outras educadores/as, mas, também, aborda algumas temáticas que pouco aparecem na abordagem específica das obras de

Paulo Freire, como a formação de professores/as indígenas e, ainda assuntos que ultrapassam a vida do nosso patrono, como a tragédia da Pandemia do Covid 19 que já ultrapassa o número das 400 mil mortes no território brasileiro. As obras de Paulo Freire nos ensinam a humanização, o olhar para os outros, a dialogicidade e o esperar sempre.

Na perspectiva do esperar, como muitos outros povos, os povos originários aos poucos foram construindo movimento e apropriação do espaço educacional escolarizado, assim, se fez necessário a busca pela formação de professores/as indígenas. O artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA EDUCACIONAL, é a apreensão do conceito de resistir Freireano, e se apresenta como uma reflexão acerca da formação de professores/as indígenas e suas articulações entre ensino, pesquisa e extensão, trazendo à tona a identificação de uma educação/formação libertadora e emancipatória, criada sob auspícios dos princípios da educação escolar indígena que se constitui como comunitária, diferenciada, bilingue e específica. Resultado de experiências de formação de professores/as indígenas intercultural e específico de duas IES, UNEMAT e UFGD.

São experiências do reinventar sugeridas por Paulo Freire, e dentro desta compreensão o artigo APLICABILIDADES DO 'INÉDITO VIÁVEL' PROPOSTO POR FREIRE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL UNIVERSITÁRIO – ERE, traz as experiências das Universidades Públicas acerca da aplicabilidade dos fundamentos epistemológicos e metodológicos Freireanos em plena pandemia ou, mais propriamente, como aborda o texto a sindemia. O artigo apresenta discussões do inédito viável, as incertezas, a necessária dialogicidade em Freire, neste período do Ensino Remoto Emergencial.

São os artigos, andarilhagens vivenciais e pedagógicas, andarilhagens de pesquisa, andarilhagens em busca do bem viver, andarilhagens na marcha Freireana, em busca da construção coletiva de um mundo melhor. Nessas andarilhagens de aprendizagens, aprender se constitui de diferentes formas e uma delas é pela palavra e/ou pela leitura da palavra que está no mundo, nos textos do mundo. Ler é assumir a marcha e marchar é movimentar-se. Marchar no contexto Freireano é assumir as andarilhagens do mundo, do mundo vivido, do vivido em luta. Aprender, é também ler as cartas. O texto ANDARILHAGENS COM E POR CARTAS PEDAGÓGICAS: UMA RESENHA, é a releitura do livro *Andarilhagens de uma educadora pesquisadora: Cartas Pedagógicas e outros registros de participação no Fórum de Estudos Leituras de Paulo Freire* da professora Dra. Ana Lúcia Souza de Freitas e em cartas já é uma reflexão de como educadores/as populares e ou institucionais/populares podem produzir suas andarilhagens interdisciplinares, assim como almejamos que este Dossiê o faça.

Viva Paulo Freire!!!

Fernanda dos Santos Paulo<sup>1</sup>  
Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira<sup>2</sup>  
Edite Maria da Silva de Faria<sup>3</sup>

Organizadoras do Dossiê

---

1 Professora do PPGE/UNOESC.

2 Professora do PPGEdu/PPGECII/UNEMAT.

3 Professora do MPEJA/UNEB.